

**AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA LTDA
FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO - FACES**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**SEGUNDO RELATÓRIO PARCIAL
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

Ciclo Avaliativo 2018-2020

2019

**AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA LTDA
FACULDADE DO ESPIRITO SANTO – FACES**

**SEGUNDO RELATÓRIO PARCIAL
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

"Sem um fim social o saber será a maior das
futilidades."

Gilberto Freyre

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 HISTÓRICO.....	5
2.1 MANTENEDORA.....	5
2.2 MANTIDA	5
2.2.1 Direção.....	8
3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS.....	9
3.1 PLANO DE AÇÃO.....	10
3.2 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.....	11
3.2.1 Processo de sensibilização.....	11
3.2.2 Dificuldades e facilidades.....	12
3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO	12
3.3.1 Logística de aplicação.....	13
3.3.2 Dificuldades e facilidades.....	13
3.4 METODOLOGIA.....	13
3.5 TABULAÇÃO DO INSTRUMENTO.....	14
3.5.1 Dificuldades e facilidades.....	15
3.6 APRESENTAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES.....	15
3.6.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação.....	15
3.6.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	16
3.6.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	16
3.6.4 Eixo 4 – Política de gestão.....	16
3.6.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física	16
3.7 QUQDRO DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS.....	18
4 CONCLUSÃO.....	19
ANEXOS.....	21

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo contínuo onde uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando sempre compreender a dimensão de suas atividades e funções, interagir criando estratégias que visam uma qualidade edificada e transformadora que promova uma educação sólida, enriquecedora e que contribua para o bem comum do cidadão, uma instituição de excelência em atendimento às necessidades reais e que corresponda o seu produto final.

O presente documento, relatório de avaliação Institucional, apresenta as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, no sentido mais amplo, refletem o processo de amadurecimento da cultura de avaliação na instituição através do conjunto de atividades, ações, que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais. Pretende-se assim demonstrar e reforçar o compromisso da IES, tornando possível propiciar uma formação adequada e de excelente qualidade a todos aqueles que optam por ingressar nos cursos oferecidos pela instituição.

A comissão, que deteve este trabalho, são os representantes dos segmentos institucionais que fazem parte da CPA, além de contar com participação efetiva do público acadêmico envolvido no processo. A atuação da CPA é autônoma em relação à conselhos e demais órgãos existentes na instituição.

Albertina Rosa do Carmo.....Coordenadora
Luiz Claudio de OliveiraTécnico Administrativo
Bruno Raphael Duque MotaDocente
Magreson Gouvea MartinsDiscente
Ruy de Almeida Franklin Jr.Sociedade Civil
Andreia Aparecida Lourençoni de Gasteri.....Egresso

A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços prestados, mas de gerar dados e informações que produzam conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança de qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social da comunidade em que está inserida. Este processo começa com a sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância de se avaliar e ao peso da sua participação no processo avaliativo que norteará as tomadas de decisão, para transformação da realidade institucional.

Objetivos principais da avaliação:

- Produzir conhecimentos;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades do IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do seu corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação do IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos; -
- Prestar contas à sociedade.

A autoavaliação ou avaliação interna tem como referência as dez dimensões que se incorporam hoje em 5 Eixos:

Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional,

Eixo 2 - Desenvolvimento institucional,

Eixo 3 - Política acadêmica,

Eixo 4 - Política de gestão, organização e gestão institucional e sustentabilidade financeira,

Eixo 5 - Infraestrutura.

2 HISTÓRICO

2.1 MANTENEDORA

AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA LTDA, pessoa jurídica de direito privado com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, 1.800, Bairro Barro Vermelho, Vitória, Estado do Espírito Santo, cadastrada no CNPJ sob o nº 31.300.858/0001-03, entidade mantenedora com fins lucrativos.

2.2 MANTIDA

Faculdade do Espírito Santo – FACES, conforme Portaria nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereço de funcionamento situado no mesmo endereço de sua mantenedora, foi credenciado pela Portaria nº 3.903, publicada no DOU em 27/12/02, e reconhecido pela Portaria nº 337, publicada no DOU em 13/03/17, e oferece os seguintes cursos de graduação: **Administração**, autorizado pela Portaria nº 4.043, publicada no DOU em 31/12/02; **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria nº 3.911, publicada no DOU em 27/12/02; **Comunicação Social**, autorizado pela Portaria nº 4.035, publicada no DOU em 31/12/02; **Direito**, reconhecido pela Portaria nº 16, publicada no DOU em 29/01/16; **Enfermagem**, autorizado pela Portaria nº 1.462, publicada no DOU em 22/09/10; **Pedagogia**, autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU em 23/11/06; **Turismo**, autorizado pela Portaria nº 3.905, publicada no DOU em 27/12/02. Também são oferecidos **Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior e Marketing**, autorizados pela Portaria nº 74, publicada no DOU em 11/03/08; **Gestão Comercial**, autorizado pela Portaria nº 575, publicada no DOU em 30/11/07; **Gestão da Tecnologia da Informação** e **Gestão de Turismo**, autorizados pela Portaria nº 411, publicada no DOU em 15/06/07; **Gestão Hospitalar**, autorizado pela Portaria nº 37, publicada no DOU em 09/02/09.

O pedido de autorização do **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais** encontra-se em tramitação junto à SERES/MEC.

Na Av. Nossa Senhora da Penha, 1.495, Bairro Santa Lucia, funcionam o Núcleo de Prática Jurídica, o Laboratório de Anatomia e o Laboratório de Enfermagem.

Os quadros a partir da próxima página apresentam essas informações na forma de cronogramas, em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos Oferecidos

Ato Legal				
Cursos Autorizados	Autorização	Reconhecimento	Renovação	Vagas
Administração	Portaria 4.043– 30/12/2002 DOU 31/12/2002 Retificação Publicada 14/01/2003			600
Ciências Contábeis	Portaria 3.911– 26/12/2002 DOU 27/12/02			100
Comunicação Social	Portaria 4.035– 30/12/2002 DOU 31/12/2002			100
Direito	Portaria 4.025– 23/12/2003 DOU 24/12/2003	Portaria 16 – 27/01/2016 DOU 29/01/2016		100
Enfermagem	Portaria 1.462 – 21/09/2010 DOU 22/09/2010			100
Marketing	Portaria 74 – 10/03/2008 DOU 11/03/2008			100
Pedagogia	Portaria 942 – 22/11/2006 DOU 23/11/2006			200
Turismo	Portaria 3.905– 26/12/2002 DOU 27/12/2002			100
Comércio Exterior	Portaria 74 – 10/03/2008 DOU 11/03/2008			100

Gestão Comercial	Portaria 575 – 29/11/2007 DOU 30/11/2007			200
Gestão da Tecnologia da Informação	Portaria 411 – 08/06/2007 DOU 15/06/2007			100
Gestão de Turismo	Portaria 411 – 08/06/2007 DOU 15/06/2007			100
Gestão Hospitalar	Portaria 37 – 06/02/2009 DOU 09/02/2009			100

Curso em Tramitação

Cursos	Situação	Vagas
Processos Gerenciais	Solicitado em 10/02/2006	200

Programação de Expansão e Abertura de Cursos durante o Período Vigência do Atual PDI – 2018/2022

A **FACES** vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Vitória, buscando, no menor tempo possível, para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos, tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

Com a abertura de cursos tecnológicos, a faculdade passa a abranger também as demandas de curto prazo, oferecendo formação superior de qualidade por meio de cursos que duram, em média, dois anos, possibilitando ao profissional pronto acompanhamento das tendências mais significativas nas empresas dos mais variados segmentos e portes.

No período de vigência deste PDI, qual seja, o quinquênio 2018-2022, está prevista primeiramente a implantação de cursos que visam a um melhor aproveitamento da capacidade já instaurada da IES, conforme dispostos na tabela abaixo:

ANOS	CURSOS	N.º de VAGAS
2018	CST em Logística	100
2019	CST em Estética e Cosmética	100
2020	Serviço Social	100
2021	Nutrição	100
2022	Farmácia	100

Em que pese esta disposição, a **Faculdade do Espírito Santo – FACES**, compromete-se a permanecer atento às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, mas sem perder de vista questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

Caso seja do interesse da **FACES** e da comunidade em que está inserida, assim como do interesse do estado ou do país, a implantação de outros cursos que não os apresentados neste item, este PDI será devidamente aditado, passando a conter todos os passos do novo planejamento conforme estabelecem o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, e demais dispositivos legais posteriores que venham a alterá-lo.

2.2.1 Direção

Geraldo Magela Alves e Rodrigo Cambará Arantes Garcia de Paiva

3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS

O instrumento de avaliação este ano sofreu algumas alterações no sentido de contribuir satisfatoriamente, indo de encontro às necessidades e em atendimento aos diversos setores e segmentos da Instituição, o que permite o cumprimento da missão e das políticas institucionais. Assim procuramos interagir com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos e conseqüentemente promovendo melhorias significativas. Nesta etapa de desenvolvimento, a comissão se reúne periodicamente para discutir e indicar questões polêmicas que precisam ser solucionadas.

Esta investigação busca contextualizar a implantação do processo autoavaliativo na IES, bem como fazer a identificação das potencialidades e fragilidades. Este processo constitui-se em ferramenta estratégica, criteriosa e participativa, que leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, econômicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades da instituição.

O PDI, documento que apresenta o perfil da instituição, deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional. Este resultado, da avaliação interna e externa, devem balizar as ações para sanar as deficiências que tenham sido identificadas.

As informações coletadas vão ser utilizadas pela IES para orientação da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, políticas acadêmicas e de gestão, e para desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição. A autoavaliação institucional, realizada de forma permanente, avalia todos indicadores estabelecidos pelo INEP.

Para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por este motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas pela CPA está consolidada esquematicamente pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES, como poderá ser observado nas páginas seguintes.

3.1 PLANO DE AÇÃO

<p>Planejamento da auto-avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Discutir a proposta de autoavaliação 2019; -Verificar a situação dos membros e sua participação; -Repassar informações sobre CPA e procedimentos para os novos membros; -Aprovação do cronograma de atividades; -Organização e desenvolvimento das atividades do ano.
<p>Sensibilização e mobilização</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Divulgar as ações da CPA; -Informar o resultado da avaliação 2018 e discutir junto a equipe estratégias para divulgação; -Enfatizar a importância de participação de toda a comunidade no processo avaliativo; -Reunião com líderes de sala para repasse de informações sobre CPA e procedimentos; -Esclarecer a função da CPA é avaliar a Instituição de maneira global e repassar o resultado para o diretor, coordenadores, NDE e colegiado de curso e a partir disto, promover a melhoria e a qualidade do ensino.
<p>Reestruturação e aplicação do instrumento</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Rever e alinhar o instrumento, se preciso; -Definir junto à equipe a forma de aplicação do instrumento, alertando para o período de avaliação; -Discutir logística para avaliação institucional.
<p>Tabulação e Confeção dos relatórios e relatos institucionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Tabular, coletar e trabalhar os dados; -Analisar os resultados; -Confeccionar o relatório final e relato institucional; -Encaminhar os documentos finais a diretoria e demais gestores.

3.2 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Definição do cronograma de 2019 com a apresentação dos prazos para execução das ações avaliativas institucionais planejadas, conduzidas e acompanhadas pela equipe da CPA.	
ATIVIDADES	PERÍODO
Apresentação dos novos membros; leitura dos documentos finais da CPA (Relatório e Relato), discutir e acompanhar o resultado pontuado na avaliação e passar informações sobre os novos procedimentos.	28/03
Implementação junto à equipe de novas estratégias de sensibilização à comunidade externa e egresso e traçar um plano efetivo durante o semestre para trabalhar a divulgação interna.	23/05
Rever o instrumento de avaliação; agendar a data para aplicação do instrumento e elaborar a logística com apoio da coordenação e professores.	22/08
Processo de avaliação, data definida e procedimento sendo iniciado; logo em seguida realizado a coleta de dados e tabulação para efetivação do documento final.	17/10

Obs: Reuniões extraordinárias serão agendadas sempre que se fizer necessário.

3.2.1 Processo de sensibilização

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões com líderes de turma, visitas as salas, além de divulgação no site, e-mails, em banners e cartazes nos murais de avisos, conforme quadro abaixo.

Meios de comunicação	Segmento Alvo (Marque com um X)			
	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Sociedade civil
Banners/cartazes	X	X	X	
E-mail		X	X	X
Reuniões	X	X	X	
Divulgação em sala	X			

3.2.2 Dificuldades e facilidades

Dificuldades	Facilidades
Estabelecer e fortalecer uma cultura avaliativa propondo estratégias de ação que deem mais legitimidade ao processo.	Participação atuante da equipe da CPA, apoio de coordenadores, professores e participação de maioria dos técnicos administrativos em nos apoiar.

3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

Para propor os grupos de trabalho, foram analisados os cinco eixos de avaliação do instrumento de avaliação externa (2014) e o roteiro de autoavaliação institucional (2004) elaborados pelo Ministério da Educação (CONAES E INEP) de acordo com as dez dimensões avaliativas do SINAES.

3.3.1 Logística de aplicação

Instrumento	Data	Segmento Alvo			
		Docente	Discente	Técnico – administrativo	Sociedade civil
Questionário	02/09 a13/12/19		X		
	08/10 a13/12/19	X			
	05/11 a13/12/19			X	X

3.3.2 Dificuldades e facilidades

No processo de postagem via online o técnico de Informática contribuiu com eficiência, sendo útil também nos ajustes, na logística e na hospedagem em um link os instrumentos da sociedade civil e egresso, promovendo a facilidade de acesso aos envolvidos no processo.

Percebemos que esta avaliação contribuiu para o direcionamento e planejamento dos cursos por parte dos coordenadores e para confrontar os resultados obtidos com a avaliação dos anos anteriores. A instituição acredita que as avaliações (docentes e discentes) dá maior credibilidade aos resultados, permitindo a possibilidade de se fazer um estudo comparativo e conseqüentemente condições de melhoria.

3.4 METODOLOGIA

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da autoavaliação:

avaliação interna;

- relatório final;
- divulgação;
- sensibilização;
- diagnóstico;

- balanço crítico;
- avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Estes indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando o documento síntese (Relatório).

O instrumento utilizado para coleta de dados permite a captação de várias pessoas simultaneamente, além de garantir o anonimato. Importante informar que a comissão não utilizou somente dados quantitativos, uma vez que realiza visitas as salas de aula, coordenações, sala de professores e setores administrativos, aproveitando relatos de toda comunidade acadêmica para compor o referido relatório.

Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação da IES promove a avaliação dos instrumentos e metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

3.5 TABULAÇÃO DO INSTRUMENTO

SEGMENTO	DATA	NºPARTICIPANTES	PORCENTAGEM
Discente	14/12 a 03/01	497	85.98%
Docente	14/12 a 03/01	27	55.10%
Sociedade Civil	17/10 a 13/12	25	62.5%

Técnico-administrativo	14/12 a 03/01	50	90,90%
Egresso	17/10 a 13/12	7	25%

3.5.1 Dificuldades e facilidades

Contamos neste período com a participação efetiva da equipe da CPA, dos Coordenadores, dos funcionários da TI e sua equipe, que nos apoiou em todo o processo.

Com relação à apresentação dos resultados, dados e informações pertinentes a cada um dos cinco eixos de avaliação, serão divulgados no site da Instituição e também através de Banners, demonstrando todas as melhorias que foram realizadas em atendimento às necessidades apontadas e sugeridas pelo seu público alvo.

3.6 APRESENTAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

As fragilidades e potencialidades destacadas da IES se encontram discriminadas no quadro logo após o esclarecimento de cada eixo.

3.6.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

Objetiva-se avaliar neste eixo a adequação do PDI e sua efetivação com os procedimentos de avaliação, momento que se busca a integração do processo de avaliação com o planejamento das atribuições da IES.

3.6.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

A IES tem como missão investir em processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem as necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a IES promove à educação superior, integrando o ensino a extensão, visando a formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o alto conhecimento, com a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

3.6.3 Eixo 3- Políticas acadêmicas

Eixo voltado para políticas de ensino, de extensão e as normas de operacionalização. Aqui se destacam a formação acadêmica, o profissional, e a construção e disseminação da informação e ou conhecimento, o estímulo a produção científica, a instituição de monitorias e outras modalidades que possam estar inseridas neste eixo, como por exemplo, ciclo de estudos e debates, seminários, além da manutenção e atualização do acervo da biblioteca, para promover um melhor atendimento ao contingente de acadêmicos, docentes e outros profissionais da IES.

3.6.4 Eixo 4- Políticas de gestão

Neste item se encontra a gestão e a organização da IES, o grau de independência dos segmentos representativos, o uso da autonomia na gestão acadêmica, as relações entre a estrutura e a participação efetiva na construção das políticas da IES e a gestão da sustentabilidade financeira, de modo a suprir as necessidades presentes e ao mesmo tempo garantir as necessidades futuras.

3.6.5 Eixo 5- Infraestrutura física

Aqui referimos à adequação, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura, assegurando as condições necessárias ao ingresso, sua permanência, participação, autonomia e a acessibilidade às pessoas com deficiência.

Conforme descrito eis o quadro demonstrativo dos resultados alcançados:

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADE	FRAGILIDADE	AÇÕES CORRETIVAS
<p>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</p> <p>Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação</p>	<p>Em todas as questões, a IES se destaca como potencialidade, principalmente em relação à oferta e demanda de cursos e no comprometimento com as políticas adotadas e nas ações planejadas e executadas.</p>	-	<p>A partir desse resultado a IES continuará empenhando-se para oferecer à comunidade acadêmica um ensino de excelência.</p>
<p>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>A aplicabilidade e flexibilidade do PDI são aspectos relevantes de crescimento e amadurecimento.</p> <p>Nas ações de responsabilidade social a IES conduz com fidelidade e com atitude de cidadania nas regiões onde ela está inserida. A IES consciente de sua responsabilidade social implementa uma política de créditos e descontos em mensalidades, oferecendo vários programas de descontos e bolsas.</p> <p>A IES disponibiliza recursos materiais, humanos e tecnológicos, que sustenta e dá suporte com qualidade aos produtos que ela oferece.</p>	-	
<p>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</p> <p>Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p> <p>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes</p>	<p>A IES prima por um ensino de qualidade para que seus acadêmicos possam obter uma trajetória de conhecimento eficaz e com credibilidade para ingressar no mercado de trabalho. .</p> <p>Através dos meios de comunicação (ouvidoria, fale conosco, etc...) a IES vem correspondendo as demandas da comunidade acadêmica com respeito e seriedade tratando-as com total independência e imparcialidade, além de acompanhá-las de perto até sua efetiva consolidação.</p> <p>Ainda na comunicação com a</p>	-	<p>A partir desse resultado a IES continuará empenhando-se para oferecer à comunidade acadêmica um ensino de excelência.</p>

	sociedade, há o envolvimento dos acadêmicos nas atividades práticas de ações sociais, no núcleo de práticas jurídicas em atendimento à comunidade carente.		
<p>Eixo 4 – Políticas de Gestão</p> <p>Dimensão 5 – Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</p> <p>Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Por possuir um processo organizacional detalhado através do organograma, observa-se uma cultura de independência e de colaboração entre os departamentos e diretoria.</p> <p>A IES promove curso de aprimoramento ao corpo técnico-administrativo, oportunidades de participação em eventos nacionais e internacionais, além de fomentar o crescimento pessoal e profissional.</p> <p>Em relação às ações previstas para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão, a IES se compromete a permanecer atenta às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos e serviços à realidade do momento.</p>	-	
<p>Eixo 5 – Infraestrutura Física</p> <p>Dimensão 7 – Infraestrutura Física</p>	<p>O campus da IES oferece uma estrutura adequada, e de acordo com as exigências propostas e em sintonia com a realidade local e é bem localizada e de fácil acesso.</p> <p>A acessibilidade e a segurança na IES conferem as condições necessárias para o seu pleno funcionamento e acesso em todas as áreas e atividades acadêmicas.</p>	-	

3.7 QUADRO DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO

Discente

Curso	Nº alunos	Participantes	Percentual
Administração	67	61	91.04%
Enfermagem	144	119	82.63%
Direito	166	134	80.72%
Pedagogia	139	126	90.64%
Ciências Contábeis	62	57	91.93%
Total geral:	578	497	85,98%

Docentes

Nº Total	Nº Participantes	% de participação
49	27	55.10%

Corpo Técnico-Administrativo

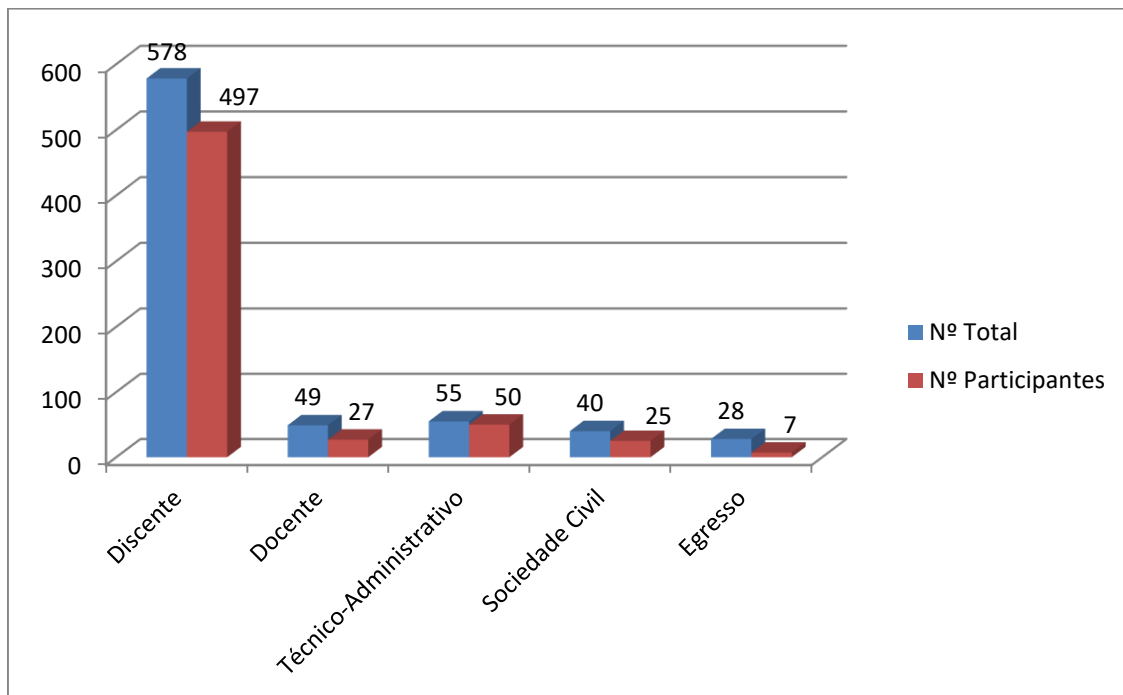
Nº Total	Nº Participantes	Nº Participação
55	50	90.90%

Sociedade Civil

Nº Total	Nº Participantes	% Participação
40	25	62.5%

Egresso

Nº Total	Nº Participantes	% Participação
28	7	25%



4 CONCLUSÃO

Dentro deste contexto, a proposta de avaliação institucional interna vem elencar os indicadores capazes de estabelecer metas e prioridades, de revisar a política

educacional adotada em face da realidade regional, estadual e nacional. Por tudo isto, o processo de avaliação enseja a contínua reciclagem do projeto pedagógico institucional, permitindo a correção de rotas, reordenando, consolidando e reformulando suas estratégias e formas de atuação.

Como resposta ao sucesso alcançado, a instituição investiu significativamente na estrutura física para atender ao franco crescimento e desenvolveu uma ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos. Estas ações, certamente, representam novos desafios para instituição e CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas e melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade que vá de encontro aos anseios da comunidade interna e externa.

A divulgação deste relatório visa materializá-lo como um veículo que auxilie no planejamento e na gestão da IES, o qual contempla as potencialidades e fragilidades que envolvem a instituição, além de possibilitar a revisão de metas e objetivos para o próximo ano, bem como refletir sobre condutas e ações.

Atenciosamente

Comissão Própria de Avaliação

ANEXOS

Nº TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES NA FACES - 497		
Questões	Pontos	
	Fortes	Fracos
1 – Os procedimentos e ações descritas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional retrata o perfil da IES (Instituição de Ensino Superior).	448	49
2 – A IES cumpri com seriedade todos indicadores propostos para obter bons resultados, incluindo as avaliações realizadas.	438	56
3 – Através da transparência o processo de avaliação ganha novas perspectivas e novos conceitos.	443	49
4 – O compromisso assumido pela IES tem ganhado força na oferta e demanda de cursos.	427	66
5 – A avaliação se propõe a alcançar serviços de qualidade com objetivo de promover mudanças e melhorias.	426	66
6 – Promover a transformação social através da apropriação dos resultados na avaliação interna e investir no ensino e na aprendizagem é o principal objetivo da IES.	438	54
7 – As ações de responsabilidade social promovida pela IES assumem um papel estimulador e multiplicador.	423	69
8 – O conteúdo programático disponibilizado nas disciplinas do curso corresponde à realidade profissional e de mercado de trabalho.	421	72
9 – O envolvimento dos setores, como colegiado, coordenação, NDE e conselho acadêmico se faz presente e atuante no campus.	375	118
10 – A IES promove atividade de integração entre os acadêmicos e a sociedade, através de ações voluntárias e gratuitas.	389	102
11 – O domínio didático do professor e desempenho profissional do coordenador alcança a expectativa pedagógica proposta pela IES.	405	83
12 – Através do ensino, da pesquisa e da extensão, a IES propõe a realização de eventos específicos e de interesse da comunidade interna e externa.	389	101
13 – Nos canais de comunicação da IES, ouvidorias, murais em sala, banners, se encontram atualizadas as informações de interesse da comunidade acadêmica.	409	80
14 – Os serviços de atendimento são disponibilizados de maneira uniforme para todos os segmentos da IES.	409	81
15 – As informações gerais contidas no AVA (Ambiente Virtual Acadêmico) são claras e de fácil acesso.	428	62
16 – A IES dispõe de uma organização formal, com estrutura simples, que visa propiciar à administração, agilidade e flexibilidade para atender as exigências do mercado de trabalho.	419	71
17 – A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos, responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais.	426	61
18 – A IES é comprometida com a excelência dos serviços prestados, com a melhoria contínua e com a inovação dos processos e da tecnologia.	397	93
19 – A realidade financeira da IES é equilibrada e confortável, porque garante a capacidade de sustentar projetos a médio e longo prazo e assim cumprir sua missão social.	402	89
20 – Nos processos de decisão há participação dos diferentes segmentos que constituem a comunidade acadêmica, delegando autonomia e responsabilidade pela decisão adotada.	408	83
21 – As instalações físicas, a condição ambiental das salas de aula da IES são adequadas às funções a que se destinam.	384	107
22 – O plano de atualização e revitalização dos laboratórios, biblioteca e demais setores da IES são feitas regularmente e em concordância com a necessidade prevista.	415	77
23 – O número de equipamentos e o pessoal técnico de apoio são suficientes para a demanda e para o funcionamento dos cursos ativos na IES.	387	105
24 – O núcleo de prática jurídica, a clínica de psicologia, laboratórios de engenharia, de fisioterapia e farmácia, possuem uma estrutura alinhada a proposta pedagógica do curso.	391	100
25 – Em relação à acessibilidade, a IES mantém uma estrutura adequada e de acordo com as normas e critérios básicos exigidos.	425	66

Nº TOTAL DE PROFESSORES PARTICIPANTES NA FACES - 27		
Questões	Pontos	
	Fortes	Fracos
1 – Os objetivos propostos pela IES (Instituição de Ensino Superior) estão em concordância com os procedimentos metodológicos adotados pelo professor.	27	0
2 – As diretrizes pedagógicas da IES constituem orientações estratégicas para condução das atividades acadêmicas.	26	0
3 – O plano de ensino elaborado pela IES corresponde à realidade profissional e a exigência do mercado de trabalho.	24	3
4 – Na organização acadêmica e administrativa, a IES se empenha na promoção e qualificação profissional.	26	2
5 – O comprometimento da IES com os princípios éticos, valores e a formação do caráter do indivíduo é presente em todas as ações propostas.	27	0
6 – A missão da IES apresenta clareza, coerência entre seus elementos e a realidade institucional, facilitando e viabilizando seu cumprimento.	27	0
7 – A qualidade de recursos materiais e técnicos oferecidos pela IES atende às necessidades de conteúdo das disciplinas dos cursos em andamento.	24	4
8 – O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI constitui em um documento elaborado para nortear as ações e às políticas da instituição e é disponibilizado para conhecimento de todos envolvidos no processo.	26	0
9 – A construção da melhoria institucional e a responsabilidade social estão evidentes e engajadas nas ações propostas pela IES.	27	0
10 – A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade social é ponto integrador e multiplicador das ações de extensão da IES.	27	0
11 – A IES mantém uma política de apoio aos coordenadores e ao corpo docente, possibilitando o desenvolvimento de um trabalho pedagógico integrado e de qualidade.	27	0
12 – A IES permite ao docente a elaboração de estratégias em sala (metodologia didática) que estimulam o desenvolvimento do aprendizado e o crescimento profissional do aluno.	27	0
13 – Em relação à evasão de um curso é necessário o constante estruturar e reestruturar de projetos e ações, possibilitando medidas que auxiliem na reconstrução da identidade do aluno.	27	0
14 – As atividades curriculares e extracurriculares promovidas pela IES permitem agregar valores ao conhecimento adquirido pelo aluno.	28	0
15 – A IES tem, em seu quadro funcional, profissionais preparados e experientes para serem parceiros e agentes facilitadores do aprendizado dos alunos.	27	0
16 – A IES disponibiliza pessoal de apoio técnico-administrativo para colaborar nas atividades executadas pelos docentes.	26	2
17 – Quanto à política de carreira e à capacitação docente, a IES incentiva a participação em eventos nacionais e estimula o aperfeiçoamento e qualificação profissional.	26	1
18 – Os recursos do ambiente virtual (disciplina on-line), o acervo nas bibliotecas física e virtual e todo material didático pedagógico disponibilizado para os alunos atendem às suas necessidades e garantem um trabalho de qualidade.	27	1
19 – O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua na concepção, implantação e consolidação dos projetos pedagógicos de cada curso, conforme regimento da IES.	26	1
20 – O coordenador de curso na gestão acadêmica demonstra ética e comprometimento, fazendo com que a sua liderança ocorra de forma natural.	27	0
21 – A infraestrutura, disponibilizada no campus para os docentes, tem como objetivo garantir que estes desenvolvem suas atividades acadêmicas de forma eficaz.	25	2
22 – As instalações da IES atendem prontamente à questão da acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.	25	2
23 – Os recursos materiais e operacionais, biblioteca, laboratórios de informática e demais espaços de atividades práticas estão em conformidade com a demanda existente.	27	1
24 – Em relação ao plano de atualização e manutenção, a IES em suas ações procura dar cumprimento ao propósito estabelecido.	26	0
25 – O núcleo de prática jurídica, a clínica de psicologia, laboratórios de engenharia, de fisioterapia e farmácia possuem uma estrutura alinhada a proposta pedagógica do curso.	27	1

Nº TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARTICIPANTES NA FACES - 50		
Questões	Pontos	
	Fortes	Fracos
1 – A IES (Instituição de Ensino Superior) tem demonstrado através de suas ações um crescimento substancial em relação ao planejamento e avaliação.	50	0
2 – A autoavaliação realizada na IES vem contribuir efetivamente para a melhoria contínua de suas ações administrativas e pedagógicas.	46	4
3 – O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) estabelece as diretrizes que nortearão as ações, objetivos e metas propostas pela IES durante o seu período de vigência.	47	3
4 – A Comissão Própria de Avaliação (CPA) divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.	48	1
5 – A seriedade no processo de avaliação transforma e traz melhorias, visando o avanço e o crescimento institucional e profissional do indivíduo.	49	1
6 – Formar profissionais capacitados, sujeitos empreendedores e aptos a enfrentar à demanda do mercado de trabalho, é o principal objetivo da IES.	47	3
7 – A IES têm envidado todos os esforços para elevar a quantidade e qualidade de cursos oferecidos, primando pela excelência nos serviços prestados.	44	4
8 – Nos documentos oficiais, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e Regimento interno, estão claros todos os compromissos propostos pela IES.	49	0
9 – A IES se compromete a manter um ambiente de trabalho inclusivo e diverso, onde todos os funcionários são tratados com dignidade e respeito.	45	3
10 – A ação de cunho social promovida pela IES demonstra coerência e compromisso com a sociedade.	47	3
11 – A IES prioriza a qualidade acadêmica em todos os níveis, bem como, o compromisso de participação no processo de construção da cidadania.	45	4
12 – A manutenção e o apoio às práticas de comunicação interna e externa da IES, promove a integração, divulgação e socialização de informações.	48	2
13 – A organização administrativa da IES permite ao corpo técnico-administrativo obter uma visão clara das responsabilidades relativas às suas tarefas.	49	1
14 – Nos programas de apoio, a IES trabalha a dinâmica do processo de ensino de forma a facilitar a integração do indivíduo a vida acadêmica e social.	48	1
15 – Quanto à política de atendimento e acessibilidade, a IES cumpre rigorosamente de acordo com os parâmetros legais e funcionais de sua estrutura e serviços.	48	2
16 – A IES defende a ética de valores e princípios educacionais em relação ao plano de carreira, política de qualificação e de atualização do corpo técnico-administrativo.	35	15
17 – O processo de construção da IES se desenvolve numa perspectiva democrática e de participação.	44	4
18 – O planejamento organizacional da IES atua de forma equilibrada para sustentar financeiramente as ações e projetos com qualidade e independência.	48	0
19 – A IES prever no seu planejamento a ampliação e atualização de bens materiais e tecnológicos para atender as necessidades da equipe no desempenho profissional.	49	1
20 – O treinamento de capacitação oferecido pela IES para os técnico-administrativos contribui para seu crescimento e aprimoramento profissional.	46	4
21 – Visando proporcionar um ambiente acolhedor, a IES empreende um campus com salas, laboratórios bem estruturados e um corpo técnico-administrativo capacitado.	47	2
22 – Quanto aos laboratórios, a IES assegura o bom funcionamento, por meio de manutenção preventiva e corretiva.	48	1
23 – A biblioteca física e virtual atendem a realidade e necessidades dos cursos oferecidos pela IES.	49	1
24 – A acessibilidade é uma condição do ambiente que se faz presente em toda estrutura física do campus.	47	2
25 – As instalações de serviços gerais se encontram distribuídas pelo campus de forma a alcançar os objetivos propostos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	50	0